

## **ABORDAGEM DA IMPORTÂNCIA DA BIODIVERSIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR**

**Educação**

**Patrícia de Oliveira NEVES<sup>1</sup>**

**Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)**

**Carolina LOPES<sup>2</sup>; Danielle NASCIMENTO<sup>3</sup>; Eduardo CAMARGO<sup>4</sup>**

### **Resumo**

Biodiversidade é definida como a variedade de seres vivos e ambientes, onde a realização de vários processos ecológicos dependem dos seres vivos e de suas relações. As árvores urbanas têm um aspecto ecológico bastante relevante para a fauna, pois garantem abrigo e diversificação de alimento. A manutenção da biodiversidade é imprescindível para a estabilidade dos processos ecológicos, onde para conservar e respeitar, é preciso conhecer. Para isso, através de ações pedagógicas pautadas na Educação Ambiental e partindo do elemento vegetal como foco norteador, pretende-se contribuir com a construção da consciência ambiental mais sólida de alunos e educadores de escolas públicas de São Gabriel (RS). O projeto iniciou em 2017, contemplando crianças de uma escola de educação infantil e de duas escolas municipais do ensino fundamental. Em 2019, as ações estão sendo desenvolvidas na EMEF Marechal Deodoro, contemplando alunos do segundo ao sexto ano, totalizando aproximadamente 80 crianças. Em cada escola, as ações são realizadas durante um ano (dois semestres letivos). Através de palestras educativas utilizando o recurso Datashow e de atividades pedagógicas complementares, como realização de gincana ambiental, montagem de herbário e germinação de sementes, é que se pretende atingir os objetivos preestabelecidos. Para fins de avaliação do conhecimento prévio dos alunos sobre as temáticas escolhidas, foi aplicado um questionário no início das atividades, a ser reaplicado no final das ações. A análise dos resultados do questionário apontou maior déficit de conhecimento na área de Ecologia, onde 56% dos alunos não possuem conhecimento básico sobre polinização, e 54%, não sabem o que é dispersão. O mesmo déficit foi constatado nos alunos da EMEF José Lima, trabalhada em 2018, portanto, com o andamento das atividades ao longo do ano, constatou-se uma evolução no conhecimento dos alunos, que mostraram resultados mais positivos na reaplicação do questionário.

**Palavra-chave:** educação ambiental; escolas; extensão universitária.

---

<sup>1</sup> Patrícia de Oliveira Neves, técnico-administrativo.

<sup>2</sup> Carolina de Souza Lopes, acadêmica do curso de Engenharia Florestal.

<sup>3</sup> Danielle Rosa Nascimento, acadêmica do curso de Ciências Biológicas.

<sup>4</sup> Eduardo Cantarelli Camargo, acadêmico do curso de Engenharia Florestal.

## **Introdução**

Segundo MMA (2007), diversidade biológica ou biodiversidade é definida como a variedade de seres vivos e ambientes em conjunto, onde a realização de vários processos ecológicos que ocorrem na natureza depende dos seres vivos e de suas relações.

Neste contexto, as árvores urbanas têm um aspecto ecológico bastante relevante, pois oferecem alimentos para a avifauna, contribuindo para a manutenção da biodiversidade dos ecossistemas naturais e urbanos (Matos & Queiroz, 2009).

As principais funções desenvolvidas pela arborização urbana na manutenção da fauna correspondem à garantia de abrigo, à diversificação de fontes de alimentação e ao complemento de recursos alimentares para as espécies típicas de matas nativas encontradas próximas aos centros urbanos (Brun, Link, Brun, 2007).

A manutenção da biodiversidade é imprescindível para a estabilidade dos processos ecológicos, em que, para conservar e respeitar, é preciso conhecer. Neste sentido é que emerge a Educação Ambiental como um instrumento capaz de promover mudanças na percepção atual das pessoas, especialmente das crianças. A Educação Ambiental pode ser considerada uma grande aliada na conscientização e sensibilização da população em geral, trazendo novas mudanças nos hábitos e atitudes (Grzebieluka, Kubiak & Schiller, 2014).

A extensão é abordada pela aproximação da comunidade universitária com a comunidade escolar; e o ensino e a pesquisa, indissociáveis, aliam a prática pedagógica, com a pesquisa no que compreende a compilação dos dados para a montagem das palestras.

A proposta tem como objetivo principal trabalhar na criança e no educador a dimensão ambiental, onde, a partir de ações de Educação Ambiental, conscientizá-las da importância da biodiversidade para a estabilidade do meio ambiente e dos processos ecológicos a ele associados. A partir daí, formar cidadãos mais conscientes da importância de um meio ambiente equilibrado e levar para o contexto escolar, a relevância, muitas vezes ignorada, dos ecossistemas para a vida.

## **Metodologia**

A proposta está sendo desenvolvida na UNIPAMPA/campus São Gabriel, correspondendo a uma das etapas do projeto de extensão “Onde há verde, há vida!”, que

produz e planta mudas de espécies arbóreas nativas em diferentes locais de São Gabriel, especialmente no espaço escolar.

Em 2019, as atividades estão sendo desenvolvidas na EMEF Marechal Deodoro, cujas ações iniciaram no segundo semestre de 2018 e finalizam no final do primeiro semestre de 2019, totalizando um ano de ação. O público corresponde a crianças do ensino fundamental, do segundo ao sexto ano.

As ações contemplam palestras educativas e atividades complementares, como, montagem de um herbário, gincana ambiental e germinação de sementes de espécies com potencial uso na arborização do município.

As áreas foco da proposta são Botânica e Ecologia. Além da planta em si, as palestras educativas abordam aspectos ecológicos relacionados a ela, como forma de ampliar a dimensão ambiental em torno do elemento vegetal. Entretanto, o foco principal é abordar a importância da biodiversidade para a estabilidade do meio ambiente, sempre enfatizando a relação existente entre planta e animal.

As palestras são ministradas pelos acadêmicos integrantes do projeto, onde todas as atividades são desenvolvidas na própria escola, durante o expediente de aula, com periodicidade quinzenal.

Para as palestras, utiliza-se um projetor Datashow que a própria equipe leva, assim como o material didático complementar. Todo o material impresso é disponibilizado pela Secretaria de Educação de São Gabriel (SEME/SG), parceira do projeto.

A primeira etapa do projeto caracteriza-se pela aplicação de um questionário, no qual os alunos respondem questões relacionadas à Botânica e Ecologia. A segunda etapa é o desenvolvimento das atividades na escola, abordando as temáticas cobradas no questionário, através das palestras, gincanas, brincadeiras e exercícios de fixação do conteúdo. Na terceira e última etapa, será reaplicado o mesmo questionário respondido no primeiro encontro para comparação de acertos e erros, a fim de avaliar o desenvolvimento do aluno.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

As atividades que estão sendo desenvolvidas junto à comunidade escolar estão conferindo uma experiência bastante relevante a todos os envolvidos. Toda a temática abordada está fazendo com que haja reflexões sobre a importância da biodiversidade e dos

processos ecológicos associados, tanto relativas à conservação ambiental, quanto à própria manutenção salutar da humanidade. Os acadêmicos estão experienciando na prática aspectos relativos ao processo educativo, podendo aperfeiçoar, sobremaneira, o conhecimento visto nas diferentes matrizes curriculares. Além disso, estão podendo vivenciar a prática docente ao ministrarem as palestras educativas às crianças.

### **Considerações Finais**

O projeto iniciou em 2017, contemplado até o momento, aproximadamente 300 crianças. A metodologia que vem sendo empregada, onde as temáticas são abordadas de forma lúdica e a teoria sendo sempre demonstrada através de materiais didáticos complementares, tem se mostrado bastante eficiente no sentido de atrair o interesse das crianças e de se conseguir atingir os objetivos preestabelecidos com mais rapidez.

Além do interesse das crianças, há um perceptível interesse da própria equipe de acadêmicos participantes do projeto, pois aprendem muito com as palestras, pois há uma intensa pesquisa para a compilação dos dados para a montagem das apresentações. Somado a isso, fazer parte do processo de educação ambiental das crianças, tornando-as mais conscientes e comprometidas quanto às questões ambientais, tem contribuído muito com o crescimento pessoal de toda a equipe do projeto.

### **Referências**

- Brun, F. G. K., Link, D., Brun, E. J. O emprego da arborização na manutenção da biodiversidade de fauna em áreas urbanas, Piracicaba, SP. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**. V. 2, n. 1, p. 117-127, 2007.
- Grzebieluka, D., Kubiak, I., Schiller, A. M. Educação Ambiental: a importância deste debate na Educação Infantil. **Revista Monografias Ambientais – REMOA**. V. 13, n. 5. p. 3881-3906, 2014.
- Matos, E. & Queiroz, L. P.. **Árvores para cidades**. Salvador: Solisluna Editora, 2009. 340p.
- MMA. Ministério do Meio Ambiente. **Biodiversidade**. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/secex\\_consumo/\\_arquivos/biodiversidade.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_consumo/_arquivos/biodiversidade.pdf)>. Acesso em 15 outubro 2017.